

# Eleições Autárquicas 2013



## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 51 – 51 de Novembro de 2013 20h00



---

Editor: Joseph Hanlon  
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga    Chefe de redação: Fatima Mimbire    Repórter: Anchieta Maquitela

---

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa  
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

[www.cip.org.mz/election2013](http://www.cip.org.mz/election2013)

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>    To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

---

## Frelimo ganha Marromeu e Chimoio

Os resultados preliminares de todas as assembleias de voto dão a Frelimo uma vitória apertada em Marromeu:

Candidato da Frelimo, Palmeirim Rubino Canotilho obteve 52%

O candidato do MDM, João Germano Agostinho, arrecadou 48% dos votos.

Em Chimoio, o candidato da Frelimo, Raul Conde M. Adriano obteve 53% e João Luís Ferrão, do MDM, obteve 47% dos votos.

## Gurué será decidido em Maputo - mais uma vez!

O candidato da Frelimo para a presidência do Município de Gurué está à frente por apenas um voto, de acordo com dados recolhidos a partir dos resultados publicados nos editais das 49 assembleias de voto. Isto significa que o resultado será decidido pela requalificação dos votos nulos, o que é feito pela Comissão Nacional de Eleições, em Maputo. O mesmo já tinha sucedido no Gurué, nas eleições municipais anteriores, em 2008.

Jahanguir Hussien Jussub (Frelimo) obteve 6.626 votos contra 6.625 votos obtidos por Orlando Janeiro (MDM), numa participação eleitoral de 39%. Houve 316 votos inválidos (nulos). Todos os votos nulos são verificados pela CNE em Maputo e geralmente 30% são aceites como válidos. Assim, pode-se prever que haverá entre 75 a 100 votos adicionais úteis, o que poderá alterar o resultado final.

A lei diz que o voto é válido se a intenção do eleitor for clara, mas também especifica como o “X” ou a impressão digital deve ser colocado do boletim de voto. Às vezes os membros da CNE devem usar sua discricção para decidir a validade ou não do voto.

A maioria dos votos nulos é, obviamente, invalidada. Muitas vezes, os membros da mesa de voto rejeitam boletins de voto com um grande “X” ou borrada de impressão digital que se arrasta até ao quadrado dos outros candidatos, mas a CNE tem dito que a intenção do eleitor é clara.

Situação similar aconteceu nas eleições autárquicas de 2008, precisamente em Gurué. Havia quatro candidatos neste município e na contagem final, o candidato da Frelimo teve 4.934 votos, que foi de 16 votos a menos do que a metade dos 9.899 votos válidos. Isso teria forçado uma segunda volta, mas a CNE aceitou 93 boletins ora declarados nulos, dos quais 66 foram atribuídos ao candidato da Frelimo, que aumentou o número de votos válidos para 9 965 e o número de votos para o candidato da Frelimo passou para 5 000 e assim era mais do que a metade. Desta

feita o candidato da Frelimo foi declarado vencedor, sem a necessidade da segunda volta.

Na votação de ontem, a maioria para o partido Frelimo na Assembleia Municipal é segura, com 6.742 Frelimo, superando os 6.409 votos do MDM.

### [Resultados provisórios divulgados pelo STAE esta tarde](#)

## **Forte presença da oposição em Maputo e Matola**

Com 55% dos votos contabilizados, o candidato da Frelimo, David Simango, tem apenas 58% dos votos na cidade de Maputo. O candidato do MDM, Venâncio Antonio Bila Mondlane, tem 40%. O candidato independente apoiado pela JPC, Ismael Jamú Mussá, arrecadou apenas 2%. Comparando estes resultados com os 86% obtidos por David Simango em 2008 e apenas 14% então conseguidos pelo candidato da Renamo, Eduardo Namburete, nota-se grande crescimento da oposição.

Na Matola, com 71% dos votos contabilizados, o candidato da Frelimo, Calisto Moisés Cossa, tem 56% dos votos contra 43% de votos conseguidos pelo candidato do MDM, Silvério Pedro Eugénio Samuel. O candidato do partido Ecologista, João Pedro Massango ainda não conseguiu 1% dos votos. Em 2008, o candidato da Frelimo, Arão Nhancale, ganhou com 87% dos votos ao seu concorrente, José Samo Gudo, da Renamo.

A oposição conseguiu pelo menos 25% dos votos em outros dois municípios da província de Maputo, nomeadamente Boane e Manhiça (ambos com o apuramento intermédio concluído).

### **Outras autarquias**

Na Beira, com 64% dos votos contados, o candidato do MDM, Daviz Simango, obteve 71% dos votos.

Em Gorongosa (Sofala), o resultado final confere ao candidato da Frelimo, Joaquim Moreze Cauzande, 57% dos votos. Daniel Madeira Missasse, do MDM, obteve 43% dos votos.

Em Nacala-Porto, o candidato da Frelimo, Rui Chong Saw, ganhou com 92% dos votos, contra o candidato do MDM, Fátima Anifa Raene Couto, com apenas 8%.

Outros municípios ganhos pela Frelimo, mas com pelo menos um terço dos votos para a oposição são Tete 66%, Ulongué (Tete) 63%, Gondola (Manica) 65% e Nhamatanda (Sofala), 64%

Os resultados finais com candidatos da Frelimo para presidente do município com mais de 70% dos votos são:

**Sofala:** Dondo,

**Manica:** Manica, Catandica, Sussundenga

**Cabo Delgado:** Pemba,

**Tete:** Moatize, Nyamayabué

**Nampula:** Malema, Ribaué

Todos os municípios das províncias de **Inhambane** e de **Gaza**

---

## **Boletim sobre o processo político em Moçambique**

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga    Chefe de redação: Fatima Mimbire    Repórter: Anchieta Maquitela

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

**Publicado por CIP e AWEPA:**

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c  
(CP 3266) Maputo [www.cip.org.mz](http://www.cip.org.mz) [cip@cip.org.mz](mailto:cip@cip.org.mz) Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584  
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo  
[awepa@awepa.org.mz](mailto:awepa@awepa.org.mz) Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626

---